

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: IDEOLOGIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS (MNA 718)

Prof. ROBERTO DA MATTA

2º Período Letivo de 1971

3 créditos

O curso visa avaliar as principais contribuições na análise de sistemas de relações sociais, sua terminologia nativa e os seus embasamentos ideológicos. Numa primeira parte, algumas contribuições clássicas são examinadas. Na segunda, serão realizados exames e discussões de materiais descritivos, buscando-se colocar alguns problemas numa nova perspectiva.

Primeira Semana: 17 de agosto

Introdução ao curso, visão dos problemas, discussão das leituras e exercícios.

Segunda Semana: 24 de agosto

Introdução: Instrumentos básicos e história do problema

1. Murdock- *Social Structure*, capítulos 1 a 5.
2. Fortes- Malinowski and the study of Kinship, in *Man and Culture*.
3. Tax- From lafitau to Radcliffe- Brown: A Short History of the Study of Social Organization, in *Social Anthropology of North American Tribes*.

Terceira Semana: 31 de agosto

Introdução: Tipos Clássicos de Análises

1. Rivers- O Método Genealógico, in *Organização Social*, Zahar Editores.
2. Radcliffe- Brown- The Study of Kinship Systems, in *Structures and Function in Primitive Society*.
3. Kroeber- Sistemas Classificatórios de Parentesco, in *Organização Social*.

Quarta Semana: 7 de setembro (ou outro dia a ser escolhido)

Tipos Clássicos de Análises (II)

1. Murdock- *Social Structure*, capítulos 6 e 7.
2. Hocart- Sistemas de Parentesco, in *Organização Social*.
3. Lounsbury- The Structural Analysis of Kinship Semantics, in American Museum Sourcebooks in Anthropology, Q 9.

Quinta Semana: 14 de setembro

Sistemas de Relações Sociais Unilineares.

1. Radcliffe- Brown- Patrilineal and Matrilineal Succession, in *Structure and function in Primitive Society*.
2. - The Mother's Brother in South Africa, in *Structure and Function in Primitive Society*.
3. Fortes The Structure of Unilineal Descent Groups, in *American Anthropologist*, 55: 17- 41 (1953).

Sexta Semana: 21 de setembro

Por uma Revisão Crítica, ou em busca de ideologias.

1. Barnes- African Models, in the New Guinea Highlands, in *Man*, 2 (1962).
2. Sahlins- On the Ideology and Composition of Descent Groups, in *Man*, nº 95- 97, 1965.
3. Lewis- Problems in the Comparative Study of Unilineal Descent, in *ASA Monographs*, nº 1.
4. Goodenough- Residence Rules, in *Southwestern Journal of Anthropology*, 12: 22- 37, 1956.
5. A Problem in Malayo- Polynesian Social Organization in American Museum Sourcebooks in Social Anthropology, Q 9.

Sétima Semana: 28 de setembro

Buscando Isolar as Ideologias

1. Keesing- On Quibblings over Squabblings of Siblings, in *Southwestern Journal of Anthropology*, vol. 25, nº 3, 1969.
2. Goodnough- Rethinking Status and Role, in *ASA monographs*, nº 1.
3. Schneider- Kinship, Nationality and Religion in American Culture: Toward a Definition of Kinship in *Forms of Symbolic Action*.
4. Da Matta- O Sistema de Relações Apinayé: Terminologia e Ideologia.

Leitura Complementar:

Dumont- *Homo Hierarchicus*, Introdução, cap. XI, e Apêndice A.

Da oitava até a décima- quarta semana aos membros do seminário deverão apresentar um estudo detalhado sobre a ideologia das relações sociais das seguintes sociedades selecionadas:

América do Sul- Sirionó, Cubeo, Tupinambá, Tukuna, Apinayé, Canela, Kayapó, Xerente- Xavante.

África- Nyakyusa, Tallensi, Nuer.

Oceania- Tikopia, Siuai.

Brasil- Cunha, Cruz das Almas, Ita etc.

Como o trabalho será orientado:

Os trabalhos de conclusão darão ênfase aos problemas debatidos no curso: ideologias de sistemas de relações sociais discretos que, freqüentemente, possuem também um sistema terminológico. Tais sistemas foram batizados como “sistemas de parentesco” em Antropologia Social e têm sido analisados e descritos como sendo sistemas que se referem primariamente às relações de consaguineidade e afinidade. Quando os antropólogos encontram outros sistemas de relações que escapam dessa definição muitas vezes intuitiva, eles os chamam de sistemas de “parentesco fictício”, “parentesco ritual”, “sistemas de relações sociais que não são baseados em parentesco” e tendem a hierarquizar os sistemas: o “parentesco” é sempre básico e primário; os outros são secundários. Um dos temas dos exercícios do curso é saber até que ponto esse procedimento é viável quando se busca

definir conjuntos de relações sociais por suas ideologias, isto é, de dentro para fora, deixando a análise terminológica ser informada pela análise das reificações ou embasamento do próprio sistema.

Tendo tal problemática como guia, cada membro do seminário deverá fazer o seguinte:

1. Escolher uma sociedade logo nas duas primeiras semanas de curso. Indicações bibliográficas serão dadas por mim no Museu, em entrevistas.
2. Escolhida sua sociedade, buscar isolar as ideologias das relações sociais ali recorrentes; suas áreas de comando e os termos que as acompanham; seus veículos simbólicos, etc.
3. Tais análises serão a base do trabalho final do curso.
4. O problema do “compadrio” e de “blood- brotherhood” poderá ser considerado como um tema separado, dentro de uma mesma perspectiva, tornando-se como base para o primeiro a literatura corrente sobre comunidades brasileiras; e, sobre o segundo, uma bibliografia especial especial que fornecerei a quem estiver interessado.

- Nota importante:

Todos os alunos deverão escolher sua tribo até a terceira semana do curso.

Todos os trabalhos deverão ser apresentados em seminário para críticas, sugestões e reformulações dos membros do seminário.